

# IVECO apresentou a sua visão para o futuro do transporte rodoviário sustentável

9 de Novembro, 2018

A IVECO participou no Congresso Mundial 2018 da IRU – International Road Transport Union (União Internacional de Transporte Rodoviário), evento que decorreu em Muscat (Oman) nos passados dias 7 e 8 de Novembro. Organizado pela associação global da indústria de transporte rodoviário, proporcionou aos decisores mundiais uma plataforma para troca de ideias, debate e perspectivas de futuro da indústria dos transportes. “O encontro contou com a presença dos principais construtores, associações de transportes e organizações internacionais, bem como Ministros de todo o mundo”, lê-se na nota enviada.

Pierre Lahutte, Presidente da Marca IVECO, falou durante a primeira sessão plenária, dedicada ao transporte rodoviário, mobilidade e comércio no século XXI. A sua alocução teve como objectivo responder à seguinte questão: “Qual o significado da ‘nova ordem’ mundial, em constante evolução, no sector do transporte rodoviário?”.

O painel de oradores da sessão era formado por figuras de destaque do sector empresarial e de diversos governos, incluindo também José Manuel Durão Barroso, Presidente do Goldman Sachs International e ex-Presidente da Comissão Europeia, Christian Labrot, Presidente da IRU, Dr Ahmed Muhammed Al Futaisi, Ministro dos Transportes e Comunicações de Oman, e Steffen Bilger, Secretário de Estado do Ministério dos Transportes e Infra-Estruturas Digitais da Alemanha.

Pierre Lahutte destacou a visão da IVECO face ao futuro dos transportes e o seu foco na sustentabilidade como forma de reduzir o impacto ambiental da indústria, sublinhando, também, a necessidade de se encontrar uma alternativa ao gásóleo, à medida que aumenta a pressão sobre este combustível e que são introduzidas restrições em cada vez mais cidades. Salientou ainda a importância de uma análise cuidada na identificação da melhor resposta para o sector dos transportes: “Não se trata de uma única solução para todos: devemos ter em consideração um mix tecnológico compatível com as necessidades de cada missão.”

O Congresso constituiu também uma oportunidade para entabular o diálogo com Ministros dos Transportes e representantes Institucionais de alto nível da região e para além dela, incluindo a Europa, “apresentando-lhes a visão da IVECO para o transporte sustentável, que aponta o gás natural como a principal fonte de energia, principalmente para o transporte de mercadorias e transportes de longo curso”. A IVECO inclui também a “propulsão eléctrica, à qual confere um importante papel nas missões a baixa velocidade, em ambiente de pára-arranca e que requerem pouca energia”, bem como no transporte de pessoas em centros urbanos. “O gás natural oferece a vantagem adicional de

uma transição harmoniosa para o biometano, fonte de energia renovável capaz de emissões zero ou mesmo, numa abordagem de economia circular, de uma pegada de carbono negativa devido à fixação do carbono”, lê-se na nota.

A utilização do gás natural como a solução madura para o transporte sustentável é partilhada pelos governos e instituições da União Europeia, que têm apoiado o seu desenvolvimento com uma ampla variedade de acções. Estas incluem incentivos financeiros para camiões mais económicos e com baixos níveis de CO<sub>2</sub> e a isenção de portagens para veículos a GNL (Gás Natural Liquefeito), ambos recentemente anunciados na Alemanha, a eliminação do imposto especial sobre o GNL e a tributação do gasóleo para financiar o desenvolvimento de infra-estruturas de GNL na Polónia e a legislação promulgada em França e em Itália para promover o uso de biometano, produzido a partir de estrume de vaca e resíduos agrícolas, como combustível para veículos de transporte.

A IVECO refere ainda que “em resultado da sua filosofia para o transporte sustentável estamos hoje na liderança com uma oferta completa de veículos com propulsões alternativas, desde soluções eléctricas” para o transporte público no centro das cidades e para veículos comerciais ligeiros para transporte de pessoas e mercadorias, autocarros e camiões a GNC (Gás Natural Comprimido) para o transporte interurbano, até aos camiões a GNL (Gás Natural Liquefeito) para transportes de longo curso. Além disso, este ano, a IVECO “fez história no Salão de Veículos Comerciais de Hanôver 2018 (IAA 2018) com o primeiro stand “100% diesel free” (totalmente isento de propostas a gasóleo) da história do salão, onde exibiu toda a sua oferta de propulsões alternativas”.